

A FAMÍLIA

Quando se planeja construir um prédio, as pessoas se dedicam muito antes de a obra começar. Elas procuram o lugar certo, fazem a sondagem do terreno, colocam alicerces firmes e calculam toda a estrutura. Tudo é feito com cuidado para o edifício não rachar, não ter vazamentos e não desabar.

A dedicação e o preparo para se construir uma família deveriam ser exatamente iguais. Antes de formar uma família, o ser humano precisa avaliar se está preparado para viver a dois, cuidar do outro, educar, disciplinar e passar amor para os filhos.

Lembrar que o casamento é um compromisso muito sério e que esse passo que vai dar tem que ser com responsabilidade; saber que a outra pessoa, a qual deseja se unir, tem sentimentos, sonhos, desejos, qualidades e defeitos; que precisa ser amada, respeitada e tudo que você deseja para si mesmo, deve fazer para o outro.

Lembrar que, nos momentos de dificuldades, é preciso ser paciente, amigo e compreensivo; que uma separação traz tristeza, problemas e dificuldades. Mas, infelizmente, ninguém se preocupa com essas coisas. Todos ficam empolgados, pois estão apaixonados e pensam que a vida é um eterno mar de rosas.

Muitos casais namoram sem mal se conhecerem, têm relações sexuais e acabam gerando um filho. Por causa disso, precisam se juntar para cuidar da criança, formando uma família por puro acaso. Ao perceberem o peso da responsabilidade que assumiram sem planejamento, ficam tristes, desanimados e desunidos. Passam a viver juntos por viver.

Como pais desunidos vão cuidar da educação de uma criança? O filho cresce mal-ensinado, sem respeito pelos pais, e segue sua vida de qualquer jeito. Mais tarde, essa mesma criança cresce, se casa e repete tudo de novo.

É assim que os demônios destroem a humanidade, atacando principalmente a família: casais despreparados, sem amor, desunidos; filhos rebeldes; parentes intrometidos e fofoqueiros. *“Pois hoje em dia os filhos desprezam os pais, as filhas desobedecem às mães, e as noras brigam com as sogras; e os piores inimigos de qualquer pessoa são os próprios parentes.”* **(MIQUÉIAS 7 v. 6)**

Por mais que os parentes se metam na vida do casal e causem perturbações, muitas pessoas não encontram coragem para se afastar. No entanto, Deus ensina que o casal deve sair de perto de sua parentela para viver sua própria história e criar os filhos sem a interferência de pai ou mãe.

Muitos casamentos fracassam porque o casal permite a intromissão da parentela. Cada nova família precisa do seu próprio espaço. Jesus reforçou o mandamento do Pai: *“E Deus disse: Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.”* **(MATEUS 19 v. 5)**

Antes de tomar qualquer decisão na sua vida amorosa ou familiar, você deve recorrer Àquele que te conhece e sabe o que é bom e vai te trazer felicidade: o nosso Pai, o Deus Todo-Poderoso. Seja uma situação fácil ou difícil, precisamos sempre perguntar a Deus o que devemos fazer, o que Ele acha e qual é a vontade Dele para nossas vidas, pois só Ele sabe o que pode acontecer conosco.

Deus sabe se você será um bom pai ou uma boa mãe; se está na hora de se casar, ou se você deve esperar mais um pouco; se deve ficar solteiro; se deve ter filhos. Dê uma oportunidade a Deus de dirigir sua vida e dizer o que Ele quer de você. Ele é o seu pai e só quer o seu bem.

Meus irmãos, uma família dirigida por Deus é o consolo nas horas difíceis, é a alegria no momento de tristeza, é a força no momento de fraqueza. Mas para isso a família precisa ter base e fundamento em Deus, pois só Ele sabe como conduzir uma família, ensinar o casal a educar seus filhos, a viver em união, a amar, respeitar, ser compreensivo um com o outro. Uma família alicerçada em Deus, os demônios não derrubam.

Muitos crentes dizem que suas famílias são abençoadas, mas estão mentindo. Dizem que seus filhos foram criados no evangelho, foram criados na igreja, mas na verdade são rebeldes, desobedientes, não ouvem os pais e fazem o que querem. Os maridos dizem que suas mulheres são umas bênçãos, mas na verdade são independentes, dominadoras, não obedecem a Deus, muito menos ao marido; muitas são amarguradas, não cuidam da casa nem educam os filhos. As esposas dizem que seus maridos são homens de Deus, mas na verdade são ignorantes, orgulhosos, insensíveis, não as tratam com amor, carinho nem respeito.

Nem tudo o que as pessoas exibem na igreja é verdade. Frequentar um templo não significa ser dirigido e abençoado por Deus. O Pai dá sabedoria de verdade para quem deseja sinceramente servi-Lo. Os verdadeiros servos de Deus sabem educar os filhos, tratar o companheiro com amor e administrar sua casa. Por isso, ponham Deus em primeiro lugar em suas vidas.

Você que ainda não construiu sua família, ore sempre pedindo a Deus que lhe mostre uma pessoa que te ame e vá te ajudar nessa tarefa. Pense bem antes de construir uma família e veja se está preparado para assumir esse compromisso. Para não ser enganado pela natureza humana e pelo mal.

Atualmente, as tecnologias e as distrações do mundo (como a internet e a televisão) têm desunido os lares. Com a correria e a vida agitada, ninguém mais se reúne para fazer as refeições juntos, conversar, se divertir ou sair. As pessoas se transformaram em estranhos vivendo sob o mesmo teto. Cada um vive a sua própria vida, não confiam uns nos outros e não se importam com o que o outro está passando.

Irmãos, acreditem em Deus, peçam a ajuda Dele. Entreguem a sua família nas mãos do Senhor e mudem as suas atitudes, tratando uns aos outros com amor e respeito. O casal deve se amar, os filhos devem obedecer e todos precisam buscar a orientação do Espírito Santo. A família que agrada a Deus é aquela em que o esposo é guiado pelo Espírito, a mulher é dedicada, amável e respeitadora, e os filhos são obedientes. Jesus ensinou sobre a importância dessa base:

“Quem ouve esses Meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha. Quem ouve esses Meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída.” (MATEUS 7 v. 24-27)

A nossa adoração a Deus não deve acontecer apenas quando estamos dentro da igreja. A verdadeira adoração começa dentro de nossa casa, em família. O que você acha que agrada mais a Deus: uma família unida que O adora em amor dentro do lar, ou uma igreja lotada de religiosos que mal se falam no dia a dia?

Comece a louvar a Deus na sua casa. Tire todos os dias pelo menos uma hora para se reunir com sua família em busca do Senhor. O cristão deve prestar culto a Deus dando bom exemplo no trabalho, caminhando na rua em constante ligação com o Pai e lembrando que Deus é Espírito — por isso deve ser adorado em espírito e em verdade.

O cenário atual das famílias e das igrejas não agrada ao Criador, pois há muita religiosidade e pouco amor prático. Sem amor, ninguém consegue fazer a vontade de Deus.

Se os membros da sua família ainda não acreditam em Deus, não os discrimine e não os condene. Ore por eles e peça para o Pai tocar seus corações. Se você se esforçar para ser uma

pessoa agradável, humilde e paciente em casa, eles passarão a ter o desejo de conhecer o Deus verdadeiro a quem você serve.

Que Deus o abençoe!